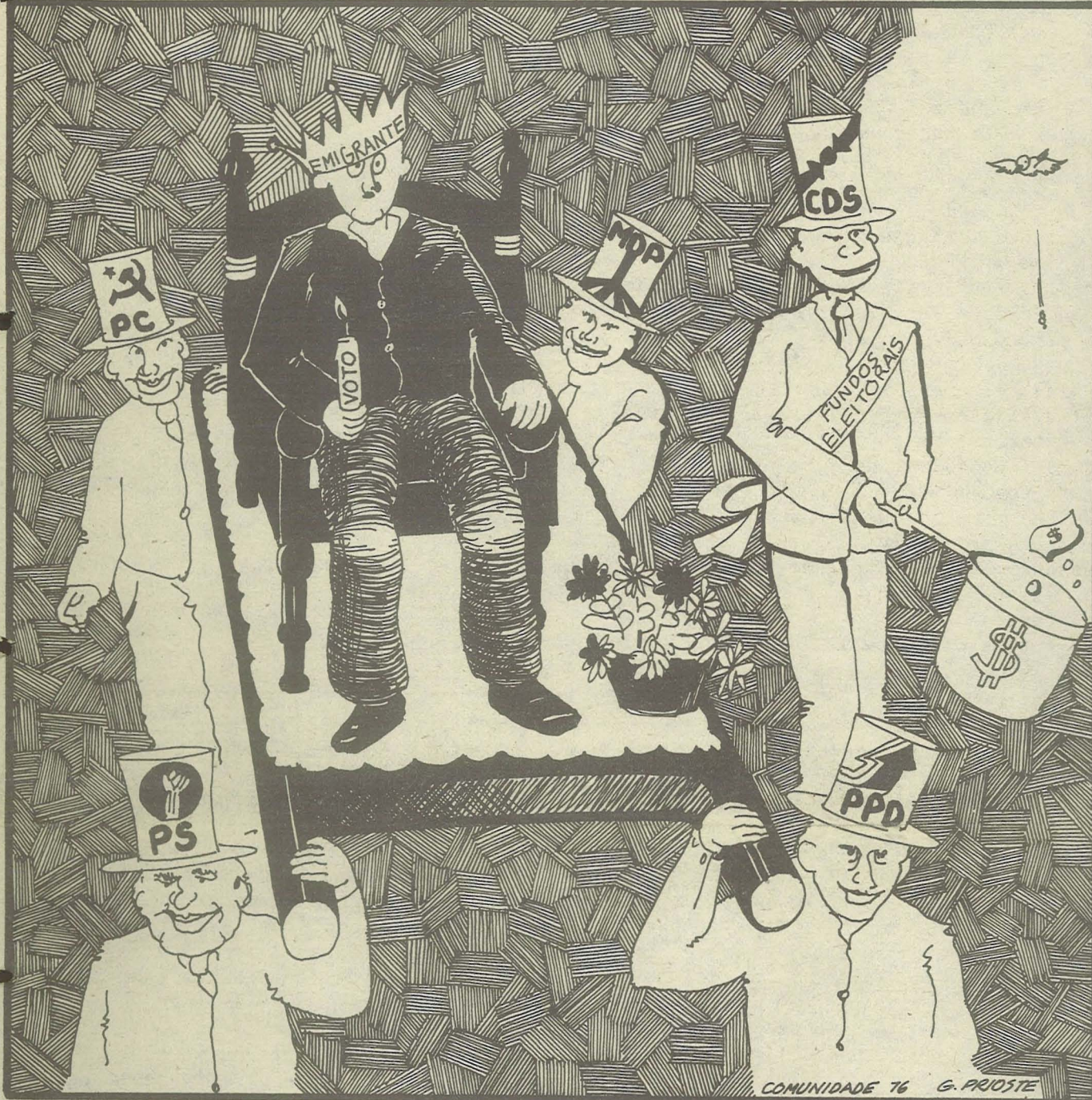


COMUNIDADE

o jornal
comunitário
português

ANO 1 NÚMERO 10 3 DE MARÇO 1976 THE PORTUGUESE COMMUNITY NEWSPAPER TEL. 535-8616 PREÇO AVULSO 25c



DEPOIS DA PROCISSÃO ARRUMA-SE O SANTO

FALTA DE TRABALHO PARA JOVENS NO VERÃO

O Governo do Ontário prevê que entre um milhão de estudantes dos 14 a 24 anos através da província, cerca de 120 mil não terão possibilidade de arranjar trabalho no próximo verão. Para remediar a situação o Secretariado da Juventude do Ontário planeia gastar 10 milhões e trezentos mil dólares em "Experiência '76" para proporcionar 7,800 empregos no próximo verão.

Os salários para esses empregos serão de \$2.40 a \$2.65 por hora, ou cerca de \$110 dólares por semana. Os trabalhos serão oferecidos através de vários ministérios, autoridades de conservação, direcções escolares, associações de viagens, bibliotecas e museus. Além disso, o governo tenciona empregar 10 mil estudantes para substituírem empregados civis que estejam em férias.

Angolanos em Toronto

Joe Serge, no Toronto Star de 27 de Fevereiro, fala da situação de angolanos brancos que vieram residir para Toronto, desde que começou a guerra civil em Angola.

Segundo refere, há mais de 500 angolanos brancos em Toronto, e cerca de 1,200 em todo o Canadá. Apenas 65 dos 500 Angolanos em Toronto requereram para receberem o estatuto de refugiados. A maior parte está ainda na categoria de visitantes.

O ministro da imigração disse que simpatizava com os angolanos deslocados, mas não os considera refugiados porque, como são de nacionalidade portuguesa, podem estabelecer-se em Portugal.

Algumas pessoas entrevistadas disseram, porém, que não eram bem-vindos em Portugal e portanto são pessoas sem país. O jornalista fala das precárias condições em que alguns destes angolanos estão a viver e a

Continua na página 4

ABOLIÇÃO DA PENA DE MORTE

Numa tentativa para abolir a pena de morte no Canadá, o Ministro da Justiça Ron Basford e o Procurador Geral Warren Allmand apresentaram no dia 24 dois projectos de leis para emendar o Código Penal, chamadas "Peace and Security Program".

As emendas legislativas propõem 25 anos de prisão consecutivos para todos os assassinos que planeiam e matam, os que matam por contrato, os que assassinam oficiais da polícia, guardas da prisão e os que matam por assaltos sexuais ou sequestros.

Na segunda emenda (Peace and Security) a lei prevê uma segurança prisional mais restrita, mais poderes de escuta e vigilância policial, e um controle firme de armas.

A lei cria também a categoria de "atacante perigoso" que inclui criminosos habituais e atacantes sexuais. O tribunal manteria na prisão tais pessoas por um período de tempo ilimitado, até que lhes seja concedida uma saída condicional.

Todos os donos e compradores de espingardas e pistolas terão de obter uma li-

cença federal de armas de fogo e provar que são capazes de utilizar uma arma. Qualquer pessoa, que cometa um crime utilizando uma arma ofensiva, incluindo uma pistola, será preso por um período até 14 anos. A polícia já não terá que avisar as pessoas por terem sido escutadas nos telefones.

Haverá uma sentença mais leve para os que matam outra pessoa por paixão - são os chamados assassinos de segundo grau. Estes receberão sentenças de 10 a 25 anos.

Uma vez libertados, todos os condenados de assassinio permanecerão sob liberdade condicional para o resto da sua vida.

Há neste momento 10 homens condenados à morte no Canadá.

A votação sobre estas leis será em regime livre, não sendo necessário que o deputado obedeça à linha do partido. Espera-se que os 16 deputados do N.D.P. apoiem a abolição da pena de morte, e que apenas se oponham à lei alguns liberais, uns 75 conservadores e os 11 deputados do Partido Crédito Social.

Agência Portuguesa de Viagens



1130 Queen St. W.
(Perto da Lisgar)

Toronto
Telephone: 532-5804

MARIA ART PHOTOGRAPHY

PREÇOS ESPECIAIS PARA CASAMENTOS
E BAPTIZADOS.

CASAMENTOS: \$165.00

Para sua informação vá ao

499 College St. Tel. 967-0791

CALDENSE ROOFING

Para qualquer trabalho de telhados
e calhas (canos) (novo ou velho)

Chame: Sr. Francisco Tel: Res. 535-3677
Bus. 536-9746

PORTUGUESE GIFT STORE & ELECTRONICS

CAMARAS * RÁDIOS * GRAVADORES * PORCELANAS

Agora com venda e reparações de relógios e
artigos de prata e ouro.

JOSUÉ e ANILDE MANATA

848 DUNDAS ST. W. Tel. 368-9572

Cantinho dos Artistas

ESPECIALIZADO EM CASAMENTOS
BATIZADOS E BANQUETES.

534-0488

1168 DUNDAS ST.



**Helena's
Beauty
Salon**

1317 DUNDAS ST. W. TORONTO

534-3866

BLACK KNIGHT

Restaurante & Taverna

EXPERIMENTE A NOSSA DELICIOSA COMIDA

Proprietário: George Petsoulas

Christos Katsimpas

858 COLLEGE ST. (junto da Ossington) Tel. 536-1877

BRASIL PORTUGAL BUTCHER

Especializado: Leitão à baírrada,
inteiro e a retalho.

Frango no espeto, e na brasa.

Chouriço e morcela
à minhota



254 Augusta Ave. TORONTO, ONT. 368-4923

Bloor Bathurst Information Centre

A ideia de criar um Centro de Informação que sirva as necessidades da Comunidade da área entre College St., Dupont St., University Ave., e Christie St., nasceu de um grupo de pessoas de várias igrejas na área que lidaram informalmente com os problemas da Comunidade.

O centro principiou a funcionar em Junho de 1971. Foram as igrejas locais que ofereceram o seu apoio moral e económico nessa altura, muitos dos seus membros trabalharam voluntariamente para ajudar a manter o Centro aberto.

Em 1972, o Centro mudou-se para a localização onde está presentemente, no 896 Bathurst St.

A medida que o tempo passou, o Centro cresceu e tornou-se independente. Hoje em dia, tem um grupo de Directores de 11 membros. Estas pessoas vivem e trabalham na comunidade e estão interessadas em fazer do Centro um local activo dentro dela.

Financeiramente o Centro mantém-se graças ao auxílio do governo federal, provincial e de Toronto metropolitano; também recebe ajuda financeira das igrejas locais. Finalmente, desde 1975 foi aceite como membro da "United Way", o que é uma ajuda fantástica. De todas as maneiras é muito importante destacar que o Centro não depende de nenhuma destas instituições e que é totalmente independente.

Notou-se pouco tempo depois do Centro abrir, que havia na área uma grande quantidade de pessoas que falavam outras línguas, como por exemplo português, espanhol, italiano, etc. Como nessa altura não existia nenhuma agência em Toronto que tivesse facilidades para ajudar pessoas de língua espanhola o Centro empregou pessoal que falasse espanhol para ajudar essas pessoas.

O Centro teve sempre em conta as necessidades dos portugueses na área e teve, em várias ocasiões, pessoal que falasse português. Como a ajuda da "United Way", dos governos federais e provinciais e outras agências foi melhor neste último ano, o Centro passou a ter possibilidades financeiras de empregar uma pessoa que falasse português. Como esta posição se tornou permanente o Centro quer informar a Comunidade portuguesa que agora podem usar os seus serviços também em português.

O pessoal do Centro é composto de duas pessoas canadianas, duas que falam espanhol e uma que fala português. Além disso o Centro conta com a ajuda e cooperação dum grupo de voluntários para levar a cabo muitos dos serviços que o Centro oferece, como por exemplo o serviço de aluguer local. Este serviço dá oportunidade às pessoas na área que tenham um quarto ou apartamento para alugar de o registarem aqui no Centro. Este serviço como todos os outros que o Centro oferece são gratuitos.

A função principal de Centro é a de dar informação sobre os serviços sociais e do governo disponíveis aos residentes canadianos ou imigrantes na área. Actualmente pode dizer-se que o Centro tem bastante experiência em resolver problemas como: Desemprego, Abonos de Família (Family Allowance) Ajuda Social (Welfare) Seguro Médico e Hospitalar (O.H.I.P.), Imigração e últimamente tem ajudado pessoas com problemas de control de rendas (Rent Control). Também ajuda pessoas com problemas familiares, um dos produtos do processo difícil de adapta-

ção. Nestes casos, a preocupação principal é a de prestar uma atenção especial e amigável com conselho adequado. Quando a solução do problema necessita a intervenção de outras pessoas ou instituições, os empregados do Centro referem os casos a tais pessoas ou instituições que podem ajudar os clientes duma maneira mais rápida e eficiente.

Muitos dos problemas são de natureza legal, como por exemplo acidentes de viação, problemas com casas comerciais ou de crédito, ou problemas familiares que necessitem ir a tribunal, por isso para oferecer outra facilidade o Centro tem uma "Clínica de ajuda legal" às Terças, Quartas e Quintas Feiras das 17 às 19.30, atendida por estudantes de direito da Universidade de Toronto, com serviço de intérprete.

Na época da declaração dos impostos (Income Tax) alguns guarda livros do Institute of Chartered Accountants vêm ao Centro para preencherem os formulários dos impostos, este serviço é gratuito mas só para pessoas com rendimentos pequenos. Nesta altura também se oferece serviço de intérprete.

O Centro está aberto de Segunda a Quinta Feira das 10 às 19.30 e às Sextas Feiras das 10 às 17 horas.

A "Clínica de Assistência Legal" funciona Terça, Quarta e Quinta Feira das 17 às 19.30 horas.

Visite-nos no 896 Bathurst St.

Tel. 531-4613

Clara Nickel

CONVITE AO LEITOR NÃO ASSINANTE

O jornal "Comunidade" não é lido apenas por assinantes, mas por muitas pessoas não assinantes a quem de vez em quando oferecemos uma cópia através de clubes, à saída das Igrejas e em muitos outros locais.

O nosso primeiro objectivo, com este jornal é dar uma informação clara e objectiva que sirva primeiramente os interesses e as necessidades da comunidade portuguesa no Canadá.

Embora não tenhamos de pagar salários, porque este jornal é feito por pessoas voluntárias que diária, semanal e mensalmente contribuem algumas horas para o fazer, as despesas de cada edição são cerca de \$260 dólares.

Portanto, fazemos um convite ao leitor não assinante, que goste do jornal, para fazer a sua assinatura ou uma contribuição de 25 centimos se lhe oferecerem o jornal.

Não espere que lhe peçam. Ofereça.

MENDES FASHIONS



Fábrica de casacos de cabedal

(UNISEX) e todos os artigos

para homem e senhora.

PHONE (416) 534-1315

1173 DUNDAS ST. W.
TORONTO, ONT. M6J 1X3



TOP GEAR Ltd.

CARROS NOVOS E USADOS CERTIFICADOS E COM GARANTIA

TELEPHONE 967-0437

DIRECTOR DE VENDAS

JOSÉ DE MATOS

252 DUPONT AV. TORONTO

Ex.^{mo} Senhor Editor do Jornal Comunidade:

Fui recebedor da vossa carta circular, que chegou ao conhecimento dos leitores, a forma de o jornal poder prosseguir o seu útil caminho de bem informar as numerosas famílias portuguesas residentes no Canadá.

Acho justo o vosso apelo para a compra da máquina que irá reduzir as despesas do jornal com máquinas de aluguer e creio que muitos leitores irão contribuir para tal fim, o que de momento infelizmente eu próprio não o posso fazer.

Acontece que a fábrica onde trabalho encontra-se em greve e já vai na quarta semana. As duas primeiras semanas não ganhamos nada. A partir da terceira, o sindicato paga-nos quarenta dólares semanais o que é completamente insuficiente para o sustento da família; esposa e três filhos menores, sendo a última ainda um bebé de meses.

O caso ainda é mais agravado, porque a casa onde actualmente vivemos há precisamente catorze meses, está debaixo da minha responsabilidade, porque na realidade a casa pertence aos donos das três hipotecas a quem eu pago chorudos lucros.

Como há-de notar, nesta situação não posso contribuir monetariamente para a compra da máquina.

Durante este período da greve, tenho-me dedicado a fazer alguns problemas de palavras cruzadas, caso achem que as palavras possam ter algum interesse para o jornal, podem publicá-las que eu farei os possíveis de ter um problema para cada número do jornal.

Se entre os colaboradores do "Comunidade" houver alguém, que me possa arranjar um "part-time" de preferência para de noite, para que possa assistir aos piquetes da greve durante o dia, ficava-lhes muito agradecido.

Queira receber os cordiais cumprimentos

José da Silva Rosa

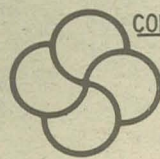
Concordo em absoluto que precisam de ajuda no pagamento da máquina. Envio-lhes, mesmo em dinheiro, aquilo que posso.

Francisco da Silva

Em resposta à vossa carta de contribuição para ajudar a pagar a máquina, envio a modesta quantia de cinco dólares, mas que é do coração pois não tenho outros meios já que vivemos do auxílio dos filhos. Desculpe a simplicidade destas palavras. Desejando as maiores prosperidades para o Comunidade, subscrevo-me

Armando Gonçalves.

ASSINATURA ANUAL \$5,00



COMUNIDADE

Movimento
PUBLICAÇÃO DE Comunitário
Português

EDITOR Domingos Marques
FOTOGRAFIA Gualter Torres
ILUSTRAÇÃO Gilbert Prioste
DISTRIBUIÇÃO Martinho Silva
DACTILOGRAFIA Carlos Ferreira

Cartas ao Comunidade



Envio 3 dólares em cheque ao jornal Comunidade para ajuda do pagamento da máquina de escrever. Gosto do vosso jornal principalmente pelas notícias da provincia do Ontário para onde viemos viver.

Continuem com coragem.

Maria Pena

Envio esta pequena quantia de 20 dólares para ajudar a pagar a máquina que comparam. Deste assinante que deseja as maiores prosperidades para o jornal, assim como para todo o pessoal redactor.

Manuel Cabral

AJUDA PARA A MÁQUINA

Tem sido muito encorajador o apoio financeiro recebido pelos nossos assinantes e amigos leitores durante as últimas semanas, em resposta a um apelo lançado por este jornal para ajudar a pagar uma máquina de escrever.

As cartas que recebemos deram coragem a todos aqueles que conosco trabalham para que o "Comunidade" continue a ser um jornal independente de informação e ajuda aos imigrantes portugueses.

Um sincero obrigado a todos os que contribuíram, e lembramos aos que têm possibilidade de o fazer que o façam, enviando a sua ajuda monetária para "Fundo da Máquina" Comunidade na direcção deste jornal.

Até a este momento recebemos os seguintes donativos:

Armando Gonçalves	5.00
David Higgs	20.00
Deolinda Neves	30.00
Domingos Pinto	10.00
Edmundo Freitas	5.00
Fernando Andrade	5.00
Francisco da Silva	4.00
Guilherme Estrágadinho	5.00
Idalina Azevedo	5.00
João de Almeida	5.00
João Borges	5.00
João Paim	5.00
José Bettencourt	7.00
José Duarte	20.00
José Rodrigues	5.00
Lúcia Amaral	5.00
Manuel Cabral	20.00
Maria Pena	3.00
Valter Lopes	15.00

Total: \$179.00

EDITORIAL

O recente aumento da TTC é um exemplo da falta de sinceridade daqueles a quem escolhemos para governar - os políticos e deve servir-nos para um pouco de reflexão.

Durante o tempo das eleições fazem eles uma guerra com cartazes, reuniões e promessas. Prometem tudo. Dizem estar interessados nos nossos problemas. Querem ajudar-nos.

Quando se apanham lá em cima no poleiro ninguém mais os vê. Antes das eleições parecem interessar-se pelos imigrantes, descem até nós, cumprimentam-nos, conhecem-nos. Depois no momento decisivo, quando as leis que nos afectam vão ser passadas, quantos ficam pelo nosso lado?

O aumento dos bilhetes dos transportes públicos foi decidido "às escondidas". Depois da decisão, houve alguns "aldermen" que, com o apoio de milhares de pessoas, decidiram levantar uma moção na Câmara Municipal, pedindo que o aumento fosse suspenso por 30 dias até se discutir a possibilidade de arranjar dinheiro doutra maneira para pagar os gastos da TTC. Tal moção foi rejeitada porém. O número dos nossos políticos que pensaram que os mais pobres, os estudantes, aqueles que não podem passar sem usar os transportes públicos e

que deviam pagar pela falta de um planeamento sólido da TTC, o número dos que pensaram assim - dizíamos, foi maior e a moção foi rejeitada.

Quantos milhares gastaram eles até agora numa campanha filosófica sem filosofia, querendo convencer aqueles que tem automoveis para usar os transportes públicos?

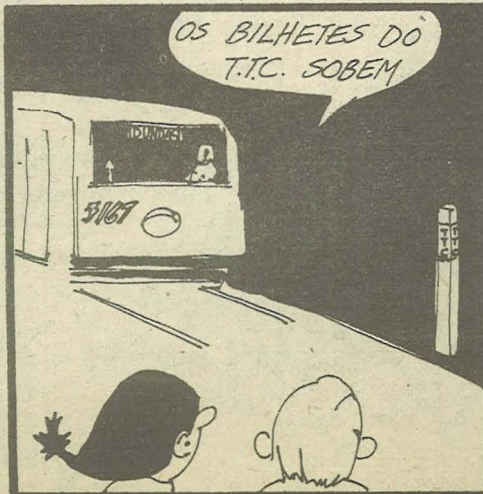
Mas o pior de tudo é a maneira como estas coisas foram tratadas. Não se encontrou outra solução. Não se exigiu um subsídio do governo provincial a quem pagamos taxas todos os dias. E amanhã? Os gastos vão aumentar e o déficit não pode diminuir. Quem vai pagar?

Outro aumento?

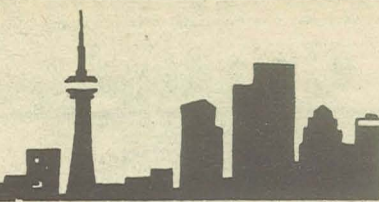
Este ano tivemos dois.

A propósito de políticos e eleições: Portugal está neste momento a atravessar um período único na sua história. Mais eleições. O imigrante pode votar. Por que estarão esses partidos tão interessados no voto do imigrante? Que receberá o imigrante em troca? Muitos gastaram trinta, quarenta e cinquenta anos da sua vida a trabalhar em Portugal. Para não morrer de fome, lutaram como só eles sabem. Agora estão neste país, velhos, cansados. Alguns ainda trabalham. Não terão eles direito a uma pensãozinha do governo português? Por que não? E os políticos vêm até aqui à procura do seu voto. Para que?

Canagões



EM TORONTO



INTRODUÇÃO

REPÓ

Questionário

- 1 - Como lhe parece, que deveria ser orientado o ensino da nossa língua no Canadá?
- 2 - Como está sendo orientado?
- 3 - Quais os assuntos de maior relevo dentro do ensino?
- 4 - Qual a estrutura do ensino na sua organização?
- 5 - A sua organização escolar segue o programa nacional português de ensino?
- 6 - Sendo organizações independentes, que proporcionam o ensino da língua Portuguesa, não se obteriam melhores resultados no caso de haver uma só organização?
- 7 - Será que, segundo boatos, as escolas Portuguesas têm, além da função educativa, fins lucrativos?
- 8 - Na opinião do(a) Senhor(a) Director(a), seria possível uma junção dos três centros de educação?
- 9 - Qual é a frequência total de alunos nas suas escolas?
- 10 - São os seus professores diplomados oficialmente? Qual é o critério de selecção?
- 11 - Que interesse têm mostrado os pais Portugueses em relação ao ensino da língua Portuguesa?
- 12 - Sabe-se, que há professores Canadianos que argumentam contra a escola Portuguesa, pelo facto de sobrecarregar as crianças, com demasiado tempo dentro da escola; que pensa sobre isso?

No intuito de dar um esclarecimento claro e completo a nossa comunidade, acerca do modo como está a ser orientado o ensino dentro das escolas portuguesas, enviou por escrito, o jornal Comunidade, um questionário à Sra. D. Helena Oliveira, directora do Portuguese Canadian Centre of Culture and Education, à Sra. D. Debora de Moraes, directora da Portuguese Community School, ao Sr. Damião Patacho, director das escolas portuguesas do First Portuguese Canadian Club.

Agradece este jornal a colaboração dada pela Sra. D. Helena Oliveira e pelo Sr. Damião Patacho.

Sendo a Sra. D. Debora de Moraes, uma pessoa responsável pela expansão da nossa língua e cultura aqui no Canadá é de lamentar que não tenha colaborado com este jornal e com todos os leitores interessados, para que houvesse uma melhor informação e esclarecimento de todos.

ANGOLANOS EM TORONTO

Continuação da primeira página

dificuldade que têm em arranjar trabalho pelo facto de serem visitantes.

O Bispo auxiliar católico, T. B. Fulton, está a apoiar a comissão de ajuda aos refugiados e pensa que Andras deveria dar o estatuto de imigrante aos Angolanos, aceitando pelo menos 10 mil angolanos no país.

O Padre Benjamim Cabral, pároco assistente de Sta. Helena é de opinião que os Angolanos podiam ser aceites no Canadá como pioneiros numa região pouco povoada.

Os angolanos que deixaram Angola são na maior parte comerciantes, operários mecânicos, camponeses, polícias, professores, etc.

(Abreviado do Star, 27.2.76)

JOE CLARK:

NOVO LIDER DO PARTIDO CONSERVADOR

O Congresso do Partido Conservador Canadiano elegeu em Ottawa no dia 22 de Fevereiro o seu novo lider Joe Clark, de 36 anos, natural de Alberta. Joe Clark apenas conseguiu a vitória na quarta votação, batendo o seu contendor Claude Wagner, apenas por 65 votos. O novo lider irá substituir Robert Stanfield como lider do partido e chefe da Oposição no Parlamento. Joe Clark é considerado um progressista dentro do Partido Conservador.

CLUBES e ASSOCIAÇÕES

Fazemos aqui um apelo aos encarregados das Relações Públicas de todos os clubes e associações portuguesas para se sentirem responsáveis no sentido de usar o jornal Comunidade.

Não esperem que enviemos os nossos reporters e fotografos porque não os temos. Aqui trabalhamos voluntariamente, sem salários, roubando tempo à nossa vida familiar e profissional. Se quiser pode fazer de "Comunidade" o seu jornal, escrevendo, divulgando-o, lendo-o, assinando-o e levando-o até aos seus amigos.

The Portuguese Canadian Centre of Culture & Education

1- O ensino da Língua Portuguesa no Canadá, deveria ser baseado na Língua Portuguesa, em temas resumidos de geografia e história nacionais, tendo em consideração a originalidade cultural e linguística que nos são próprias e logicamente essenciais para a definição de uma cultura. Não queremos particularmente fazer um juízo de valor da nossa cultura mas, sob o ponto de vista psicológico, achamos que... é diferente!

2- Quanto ao conteúdo estrutural das disciplinas escolares, o ensino está sendo orientado conforme os actuais programas para o estrangeiro emanados pelo Ministério de Educação Nacional. Quanto aos métodos pedagógicos, estamos ensinando, seguindo os novos métodos psicológicos didácticos.

3- Os assuntos de maior relevo no ensino de Português são:
- adaptação do aluno à Língua Portuguesa com precisão de linguagem
- O interesse e assimilação da cultura Portuguesa. Achamos que uma vez satisfeitas estas condições estamos relativamente perto do nosso objectivo dado que o aluno poderá usar o Português como fonte de comunicação e expressão.

4- Está sendo estruturado conforme acima mencionamos. Queremos no entanto, focar o aspecto do ensino nas nossas escolas ser total, o que significa que os nossos alunos estudam as mesmas disciplinas que são ministradas em Portugal aos alunos do mesmo nível. Achamos que desta maneira o domínio de vocabulário usado pelos alunos terá maior extensão, pois terão que usar palavras adequadas quando querem discutir problemas de geografia, ciencias naturais ou aritmética.

5- Certamente, até porque assim, a criança usufruirá de maiores oportunidades no caso de regressar a Portugal, quer na continuação dos seus estudos quer na sua vida privada ou profissional.

6- Pensamos que não, dado existirem algumas diferenças entre as várias escolas como: horários, métodos de ensino, localização das escolas etc. Desta maneira haverá uma larga margem de

opção por parte dos pais, de acordo com o que mais lhes convier.

7- A resposta a esta pergunta não pode ser apresentada em traços largos, mas tentando resumi-la diremos que, se realmente esses boatos existem, afigura-se-nos infundados e no que respeita a este Centro categoricamente afirmamos que o são. Estamos certos que não existe escola alguma em Toronto que esteja a enriquecer com as propinas escolares. Quanto a mim, quando a receita cobre a despesa já poderemos considerá-la lucrativa.

8- Parece-me que funcionariam melhor se continuarem independentes, o que de alguma maneira não significará que tenhamos de trabalhar hermeticamente separados. Achamos que dentro das próprias direcções deveria existir mais colaboração, o que até agora não foi possível pôr em prática. (Este Centro oferece as suas instalações para esse fim.)

9- Aproximadamente 400 alunos distribuídos por 17 escolas públicas e católicas em Toronto, Scarborough e Mississauga.

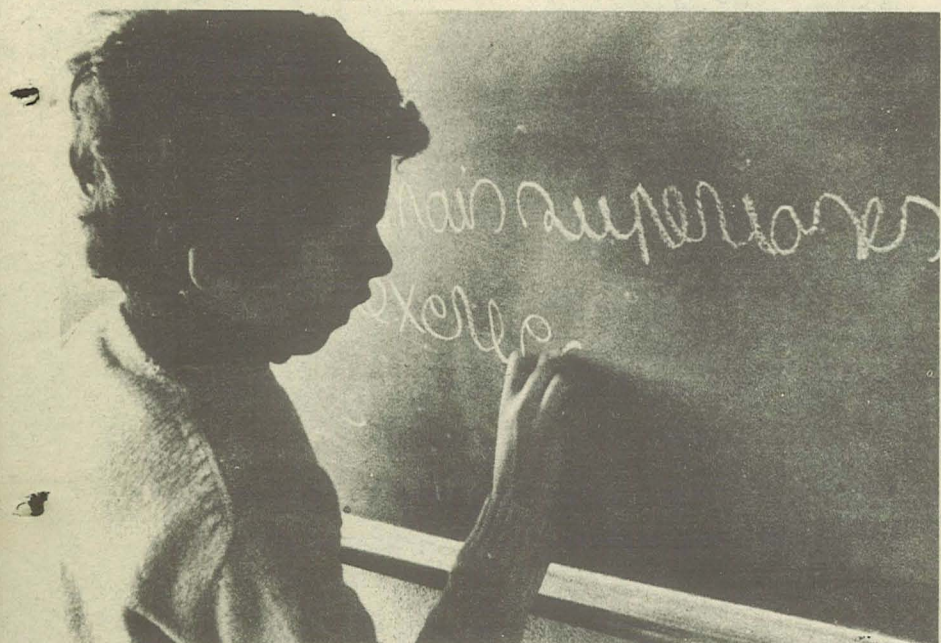
10- No nosso Centro a maioria dos professores são diplomados, no entanto na falta destes aceitamos professores com quaisquer habilitações universitárias, curso liceal ou equivalente.

11- Bastante, pois e com imenso agrado nosso que temos assistido a um aumento substancial de alunos de ano para ano. Por outro lado, continuamos a atender pedidos de educadores, no sentido de abriremos escolas nos locais mais afastados.

12- Parece-nos que os receios dos professores canadianos estão um pouco exagerados e mal fundamentados, porque e muito mais cansativo para a criança, passar horas a fio vendo televisão - muitas vezes sem fins instrutivos - do que estarem na escola da Língua Portuguesa, para eles um novo centro de interesse e cultura, que possivelmente lhes proporcionará boas oportunidades e longo prazo.

PORTAGEM ESPECIAL:

Escolas portuguesas



VEJA NA PAGINA SEIS UM
CONCURSO PARA TODOS OS
ALUNOS DA QUARTA CLASSE
QUE ESTEJAM A FREQUENTAR
UMA DAS ESCOLAS PORTU-
GUESAS DO ONTARIO

Se é professor encoraje
os seus alunos a fazê-lo.

ESCOLA OFICIAL DO FIRST PORTUGUESE CANADIAN CLUB

1- O ensino da Língua Portuguesa em Toron-
to deverá ser condicionado às exigênci-
as do meio ambiente, às necessidades
dos alunos e ao interesse da Comuni-
dade.

2- A Escola Mista Oficial do "First Portu-
guese Canadian Club" segue o "regime
completo" de ensino.
Cumprimos as instruções emanadas da
Direcção-Geral do Ensino Básico envia-
das à nossa Escola através do Consu-
lado-Geral de Portugal em Toronto.

3- É nossa maior preocupação a expansão
da Língua e Cultura portuguesas. Se
bem que sigamos, como já se disse, o
"regime completo" de ensino, dá-se
maior ênfase, no Ensino Primário, à
disciplina de Língua Portuguesa e,
quando aplicável, à de Terra Portu-
guesa.

4- O decreto-lei no. 48 639 de 19 de
Outubro de 1968 oficializou a Escola
do "First Portuguese Canadian Club".
Do mesmo transcrevemos:
"Artigo Único:- É considerada oficial,
para todos os efeitos, a escola portu-
guesa do ensino primário mista, funda-
da pelo Clube Luso-Canadano de Toron-
to no Canadá".
A estrutura do ensino na nossa Escola
baseia-se nesse diploma oficial.

6- Existem três organizações independentes
do ensino da Língua Portuguesa em
Toronto. Todas elas têm estruturas e
fins diferentes. Logo, não será possí-
vel, de momento, uma junção dos três
centros de educação.
Contudo, seria desejável um intercâmbio
concertado a uma maior uniformidade
na aplicação de medidas de carácter
pedagógico e à avaliação do aproveita-
mento no final do ano lectivo.

7- Numa escola aonde se ministra o ensino
é inconcebível que existam fins lucra-
tivos. A preocupação única será as
funções cultural e educativa e conse-
quente valorização da Comunidade que a
mesma Escola serve.

9- A Escola Mista Oficial do "First Por-
tuguese Canadian Club" conta actualmen-

te com seiscentos e vinte e dois alunos
de ambos os sexos, distribuídos pelo
Ensino Primário e Ensino Preparatório.

10- Segundo o decreto-lei no. 48,944 de 28
de Março de 1969 (que parece ainda re-
gular as escolas portuguesas no estran-
geiro) a escolha de professores "deve
recair em diplomados para o magistério
primário oficial".

Quem estiver integrado em problemas do
ensino português em Toronto sabe per-
feitamente que existem, às vezes, sé-
rias dificuldades em admitir somente
professores diplomados com o Magisté-
rio Primário.

O critério de selecção dos professores
que leccionam nesta escola é:

- Diplomados com o Magistério Primário.
- Habilitações equivalentes à do pro-
fessor oficial.

No ensino preparatório dá-se preferên-
cia aos Candidatos com habilitação su-
perior à do Magistério Primário.

11- É inegável, actualmente, a importância
do ensino da Língua Portuguesa na nos-
sa Comunidade.

Felizmente, os pais portugueses aper-
cebem-se dessa importância e mostram
bastante interesse em que os filhos
possuam cultura portuguesa.

12- A frequência de cursos complementares
sobrecarrega, decerto, os alunos que
frequentam os cursos normais canadia-
nos. Contudo, o caso não é exclusivo
das escolas portuguesas visto que to-
dos os grupos étnicos aqui radicados
têm cursos análogos.

Atentemos nas vantagens de tais cursos:
Estreitamento de laços familiares -
elo de ligação entre pais e filhos.
Ponte de ligação entre o ambiente esco-
lar e social canadiano e o ambiente
familiar do aluno.

- Integração do professor canadiano,
no ambiente específico do grupo étnico
português, através de contactos com a
organização em si ou com os alunos que
frequentam os nossos cursos.

- Facilidade de obtenção de "créditos"
pelos nossos alunos nos cursos de por-
tuguês agora oferecidos pelo "The To-
ronto Board of Education".

- Conservação de uma Cultura e Língua
de valor incontestável.

Em face dessas vantagens, e de muitas
outras que não se menciona, a desvanta-
gem da sobrecarga das crianças que fre-
quentam as escolas portuguesas tornar-
se-à mínima.

Nota: As respostas às perguntas 5 e 8 es-
tão incluídas no contexto geral.

LOCAL DAS ESCOLAS

FIRST PORTUGUESE CANADIAN CLUB:

As nossas escolas situam-se na "baixa"
de Toronto:

Ensino Preparatório - "Ryerson Public
School".

Ensino Primário - "Ryerson Public Scho-
ol", "Shaw Public School", "King Edward
Public School", "Kensington Community
School".

THE PORTUGUESE CANADIAN CENTRE:

As nossas escolas estão situadas nas
áreas de: Montrose,
Lippincott, Dufferin,
Ston/Bloor, Pauline,
Midland, Ossington/
College, Humbert/Qu
College/Brock, Glad
Dufferin/Davenport,
e East Av./ Lakesh

FALAMOS

COM AL

mas por falta de
inteiramente imp
o relato das com
próximo número



UOMO OGGI

VENDEMO. TUDO O
QUE UM HOMEM
PRECISA
AOS MELHORES
PREÇOS

É BEM-VINDO
E APRECIAMOS
A SUA VISITA

Tel. 536-7256

BOCCACCIO

588 College St. (Esq. da Clinton)

Precisam-se

MONITORES (estudantes) para trabalhar num programa de verão com crianças portuguesas.

Dos candidatos e candidatas requiere-se que:

- Conheçam bem o português para efeitos de ensino.
 - Tenham, no mínimo, 17 anos de idade.
 - Tenham o grau 13, ou o equivalente no sistema português.
 - Tenham alguma experiência ou conhecimento de actividades recreativas, desportos, natação, primeiros socorros, artes, etc.
 - Participem na organização do programa.
- Para mais informações ou requerimento telefone para João Medeiros - 536-1166.

ALUGA-SE

Aluga-se quarto e cozinha no basement para senhora no 1229 Bathurst St. Tel. 535-7702

Aluga-se quarto e cozinha para homem. Perto da Igreja de Sta. Maria
Chame pelo tel. 535-1473 ou 863-0420

precisa-se

ASSISTENTE DE PORTEIRO

CASAL PARA AJUDAR NA LIMPEZA
DUM PRÉDIO

IDEAL PARA CASAL EM QUE
SÓ TRABALHA MARIDO

APARTAMENTO GRÁTIS MAIS 300 DÓLARES
POR MÊS

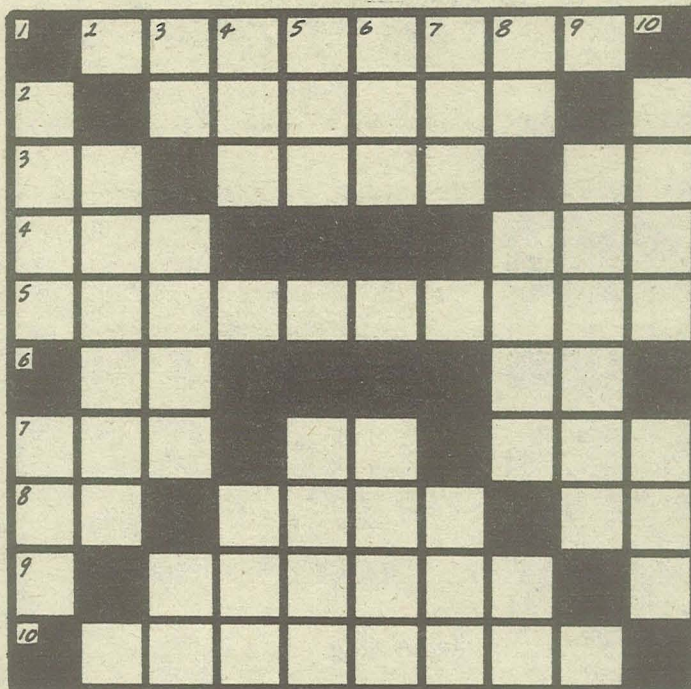
TELEFONE DEPOIS DAS CINCO
366-0238

PALAVRAS CRUZADAS

Por José da Silva Rosa

PROBLEMA NÚMERO 1

(Solução na próxima edição)



HORIZONTAIS: 1-Antiga Lusitânia 2-Figuras Mitológicas. 3-Nota musical; peça de vestuário feminino; compreende. 4-Nome feminino; preposição. 5-Nome do melhor jornal português no Canadá. 6-Batráquio; Letra grega. 7-Obstáculo; Animal parecido com o sapo; Membro de ave. 8-Nome de letra(pl.) Atreve-se; Conjunção (inglês) 9-Fora à loja comprar. 10-Prendera.

VERTICAIS: 1-Compartimento prisional (inverso); O gato faz. 2-Frutos silvestres. 3-De (inglês); Gostas; Ditongo. 4-Chefe Etíope; Órgão dos peixes. 5-Rio de Portugal; Cair. 6-Juntei; Pôr asas. 7-Antiga colónia portuguesa na Índia; Sulca a terra. 8-Campeão; Face; Sem ele não podemos viver. 9-Enlameado. 10-Use os remos; Altar.

Envie as soluções certas até ao dia 10 de Março e receberá 1 disco



INCOME TAX

803 Dundas St. W. - Toronto, Ontario.

SOLMAR TRAVEL

364-7885
364-8370

Viagens para todo o Mundo. Preços especiais de Excursão. Documentos oficiais. Serviço de Notário Público. Traduções. Passaportes. Fretes aéreos ou marítimos

Hogan

348 DANFORTH AVENUE
(Chester Subway Station)

PONTIAC BUICK Co. Ltd.

Chame sempre **JESUS CORREIA, 461-3561** Esc.

ou **537-6103** Res.; se ele não estiver, deixe nome e número de telefone, para ele o contactar depois.

PARAÍSO DA MODA

ROUPAS PARA SENHORA, HOMENS E RAPAZES
AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO

TELF. 533-5833 1591 DUNDAS St. WEST TORONTO

EXPERIMENTE MISTURAR O VINHO PARA OS SEUS FILHOS

com

Refrigerantes: gasosa, cola e laranjada

Sia Beverages Ltd.

78 SUMMIT AVE. TORONTO, ONT. Tel. 651-3871

RUBY JEWELLERY

Oferece uma Viagem a PORTUGAL

Oferta a sortear por todos os clientes que fizerem as suas compras nesta ourivesaria.
Sorteio a realizar em 27 de Dezembro de 1976 na Radio "CHIN", Toronto.

MANAGING DIRECTOR F. VAZ

CONCERTOS EM OURO
E RELÓGIOS

Antigo gerente da Ourivesaria
RUBY em P. Delgada

670 COLLEGE STREET

BUS. 537-5390

(Between Beatrice & Grace) RES. 223-1975

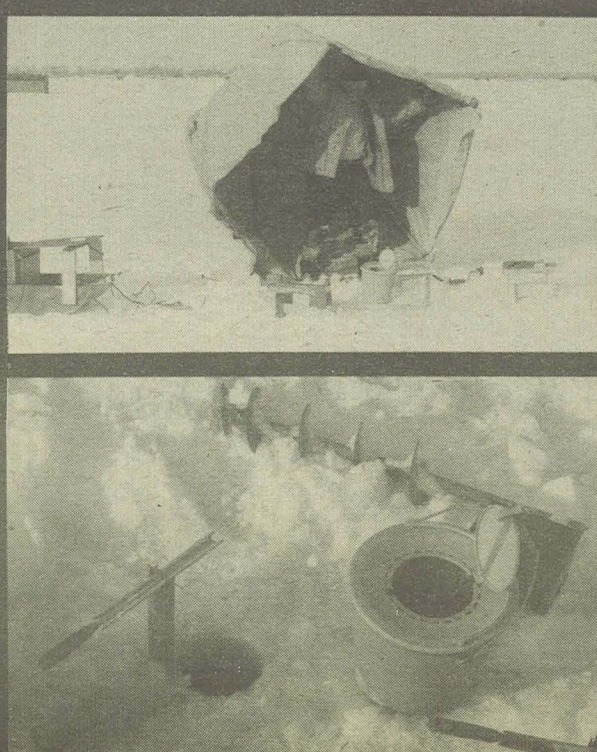
quer ganhar \$50.00

Chame LUCY RODRIGUES
pelo telefone
275-1889

extra por semana?

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE.

PESCA NO GELO



Quatro imagens captadas por Gualter Torres, que nos contam uma história. A pesca no lago gelado de Simcoe. Se está na 4ª classe e frequenta uma das escolas portuguesas do Ontário, envie-nos uma pequena redacção, descrevendo aquilo que vê nestas imagens e poderá ganhar um prémio Concurso aberto até ao dia 10 de Março de 1976

AÇORES: ARTES E COSTUMES



S. Miguel.

Uma
imagem
das
sete
cidades

A mais antiga e única tradição comum a todas as ilhas, inalteravelmente mantida no seu fundo religioso, desde o povoamento delas, se bem que decaída em certos aspectos da grande pompa de outrora, é a do Senhor Espírito Santo, que no continente começou a desaparecer a partir do século XVII, mas que persiste no Brasil, por influência dos Açorianos que para ali a levaram no século XVIII com a colonização de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul.

Note-se, porém, que a unidade religiosa, em que ela se baseia, se desdobra em cada ilha em múltiplas variantes e até mesmo dentro de cada uma, como acontece nas diferentes festividades religiosas das várias quadras festivas no decorrer do ano.

O Dr. Luis da Silva Ribeiro, que se dedicou, como nenhum outro, ao estudo da etnografia açoriana, relaciona a intensidade

desta devoção do "Divino", como se diz na Terceira e no Brasil, com o vulcanismo: Não há memória de erupção ou sismo violento, em que Ele não fosse invocado e em que se lhe não prestasse culto especial. Quando rebentava o fogo e a lava escorria da cratera do vulcão, levavam as coroas do Espírito Santo e aí faziam votos.

Um aspecto geral, digno de saliência, é o de nunca terem os Açores conseguido um traje próprio, resguardado por um isolamento tão forte, apesar da evidência da sua evolução, que até a pouco mais de meio século em S. Miguel, a ilha maior e mais progressiva, por dificuldades de transporte e longura de caminho, houve quem morresse de velho sem nunca dela ter saído, sem ter vindo à cidade e - por mais incrível que possa parecer - sem "nunca ter visto o mar", na labuta de uma vida difícil, ape-

gada à terra no fundo desse vale fumegante das Furnas, onde o ruído das ribeiras faz esquecer a lembrança das ondas.

Há, contudo, peças de vestuário características no passado destas ilhas que bem merecem ser recordadas.

Da carapuça micaelense, como uma pala em meia lua e o rabuço, pano que descia pela nuca até aos ombros abotoado sob o queixo, disse Bullar "que não tinha similar em outra qualquer cobertura de cabeça usada no mundo". Com ligeiras diferenças de forma manteve-se em todas as ilhas, excepto na Graciosa.

Na "ilha de S. Jorge", salientou Silveira Avelar, a "carapuça de rabuço", de lá da terra, cujas abas desciam da copa até à cintura, ficando apenas o rosto a descoberto, muito próprio para os pastores nas inverniais da serra e servindo, nalgumas freguesias, para o tempo de luto pesado. Cita ainda, nas povoações de Rosais e Beira, a carapuça de pano de lã de ovelha, orlada de baeta vermelha, tendo aos lados orelhas da mesma cor. Era usada pelas mulheres em alguns sítios.

Mas a maior curiosidade é a dos coletes ornamentados nas costas com ancoras e galeões, cantigas amorosas, uma de cada lado da alheta, e figuras de homem e mulher bailando, tudo a ponto de marca com linha vermelha, azul e amarela. A alheta do colete era atada com alamar vermelho, deixando grandes laços pendentes, que apareciam abaixo da jaqueta.

(continua no próximo número)

João Sales
Chefe

**Sanga Restaurante
& Taverna**

Tel. 368-5090

SERVIÇOS DE BANQUETES E BAPTIZADOS

A casa oferece o bolo

431 COLLEGE ST. (Esq. da Bathurst)

NASSAU MOTORS

CARRÓS USADOS COM GARANTIA



ESPECIALIZADO NO SERVIÇO DE

VENDAS E CARROS USADOS

360-0509

77-79 Nassau St. Toronto, Ontario

NATÁLIA Beauty Salon

CABELEIREIRA DE SENHORAS

1066 Dundas St. West (Esq. da Shaw) Tel. 534-0446

CANDIDO AUTO ELECTRIC

WIPER & WIRING-RADIOS & TAPES DECKS

AIR CONDITIONED-STARTERS ALTERNATORS-GENERATORS

702 ST. CLARENS AVENUE

Esquina da Dupont

TELEPHONE 534-9993

FLOR-DO-MAR FISH MARKET

PEIXARIA PORTUGUESA

950 COLLEGE STREET

Tel. 532-5751

Prop. de JOSÉ E. GOMES

PEDRAS NEGRAS - romance

por Dias de Melo

CONTINUAÇÃO. Terceira parte.

- Somos pobres. E pobre que não rapa da terra o pão que há-de comer - não tem direito à vida - costumava dizer o pai.

E aos doze anos Francisco Marroco começou a trabalhar para fora - a ganhar, debaixo da barba alheia, o pão nosso de cada dia nas vinhas do capitão Grilo. Aí conheceu João Peixe-Rei, moço casado há pouco tempo com a Idalina, que esperava o primeiro filho. A nova trouxera a João Peixe-Rei alegria - e angústia, e ansiedade. Só falava do menino que viria e do desejo de lhe dar uma vida melhor - e os companheiros, cansados duma paternidade muitas vezes repetida, não tinham paciência nem compreensão para o ouvirem.

- O teu menino, que ainda não sabes se vai ser menino ou menina, há-de ser como os filhos de toda a gente - diziam. E acrescentavam com dureza: - Ou julgas-te melhor do que os mais?

E, curvados para o trabalho, afastavam-se para longe.

Francisco Marroco, enleado nas suas palavras e no acolhimento da sua cara bonacheirona, ficava com João Peixe-Rei, que, sem pensar na diferença de idades, desabafava, contando o seu namoro, a sua paixão por Idalina. No fim, novamente, falava no filho esperado:

- Gostava que ele nunca soubesse o que é a gente querer um bocadinho de pão pra boca, um trapo pra cobrir as carnes, e não o ter, nem dinheiro pra comprar. Vamos vivendo! Mas se vêm secas e ciclones? E não há nada que mais custe do que ver uma criança penar! Então um filho! Ainda se um homem tivesse alguma coisa na companhia baleeira...

Patrocinado pelo senhor Crown, cidadão ianque estabelecido no Faial com armazém de apetrechos náuticos para fornecimento da navegação, fundara o capitão Silvestre, depois que desembarcara, a armação baleeira local, para o que encomendou na América uma canoa, que arriava com apoio de um barco de pesca. Fiel às ideias que trouxera do Mundo, para o meio e para a época bastante surpreendentes - determinara-se constituir a armação em sociedade por acções, subscritas, em partes iguais, principalmente pelos que seriam baleeiros. Quanto a estes - e só quanto a estes - as faltas de capital supriam-as o capitão com empréstimos sem juros, amortizáveis sobre as soldadas e dividendos a receber. A princípio, ninguém se queria arriscar. Não tardou, porém, que os ganhos fizessem crescer água na boca de toda a gente. Sem outros botes que os afrontassem, apanhavam-se muitas baleias, e, mal acabavam de derreter nas caldeiras montadas à sombra duma aba de rocha nas traseiras do cais, metiam-se na viagem do Faial, dois ou três barcos carregados com os barris de azeite produzido, que o senhor Crown pagava com dinheiro à vista. Reuniam-se então para contas e, deduzidas as despesas, que a pouco montavam, dividiam o restante - metade para os baleeiros, metade para os sócios. Assim os baleeiros, simultaneamente sócios, recebiam quantias avultadas. Mas, só com um bote e um barco a tripular...

- Não! - não posso ter lugar pra arriar a baleia - conformava-se João Peixe-Rei. - Tenho de viver da terra. E pra quem vive da terra... Que a terra não tem culpa. Quem dá o que pode, a mais não é obrigado. Olha pra esses campos!

(continua no próximo número)

o que vai por este mundo...

PORTUGAL

PORTUGAL RECONHECEU O M.P.L.A.

Portugal reconheceu oficialmente o governo de Angola formado pelo MPLA no dia 21 de Fevereiro.

REVISÃO DO PACTO ENTRE PARTIDOS E MILITARES

A revisão do pacto entre partidos políticos e as forças armadas foi assinada no dia 26 de Fevereiro entre os líderes militares e os 5 partidos principais. Este pacto, que será incluído na nova constituição, acabará com os poderes legislativos do conselho da revolução, ficando este conselho apenas com um papel consultivo e de vigilância constitucional. O pacto durará por um período de 4 anos.

SAARA--SERÁ OU NÃO UM NOVO PAÍS?

A Espanha acabou a sua dominação colonial de 100 anos no Saara Oeste no dia 26 de Fevereiro. A Espanha antes de sair fez, no entanto um acordo com Marrocos e a Mauritania, em que prevê a transferência administrativa para estes dois países.

Todavia a Argélia opõe-se à intervenção de Marrocos e da Mauritania no Saara e apoia o Movimento de Independência Polisario que, após a saída da Espanha, proclamou a constituição da República Árabe de Saara.

CINCO NAÇÕES ASIÁTICAS FORMAM PACTO DE COOPERAÇÃO

Os líderes de cinco nações asiáticas não-comunistas, assinaram um tratado de amizade e co-operação, no dia 24 de Fevereiro, depois de uma reunião de dois dias, em Bali, Indonésia. O tratado dá a possibilidade a nações comunistas assim como ao Japão, Austrália e Nova Zelândia de se juntarem à Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN) formada pela Indonésia, Tailândia, Malásia, Singapura e Filipinas.

PARA PROTESTAR CONTROLOS PEDIDA GREVE NACIONAL

O Conselho da Confederação de Trabalho da Columbia Britânica apoiou no dia 22 de Fevereiro, um apelo do seu executivo nacional, para organizar uma greve contra o controlo federal sobre os salários.

A INDIA LIMITA

2 CRIANCAS POR FAMILIA

O Governo Indiano anunciou um plano para penalizar empregados do governo e residentes de Nova Deli que não limitem as suas famílias a duas crianças. As penalidades prevêem o corte de assistência governamental em quase todos os campos de assistência, desde trabalhos do governo, a empréstimos, escolas e uso de água potável.

A Índia tem uma população de 600 milhões de habitantes e um crescimento anual de 13 milhões devido ao nascimento de 22 milhões de crianças por ano. Indira Gandhi disse que o governo está a tomar medidas para evitar que a população cresça para 1 bilião no ano de 1990.

A Índia tem um programa de planeamento familiar desde 1950, mas este programa tem sido pouco efectivo, reconheceram oficiais do Governo.

25 CONGRESSO DO PARTIDO COMUNISTA SOVIÉTICO

Principiou em Moscovo no dia 24 de Fevereiro, o vigésimo quinto Congresso do Partido Comunista Soviético, que se prolongará por 10 dias, tendo a participação de 4,983 delegados e 103 delegações estrangeiras. O líder do Partido Comunista Soviético, Leonid Brezhnev, no discurso de abertura afirmou que o governo soviético prosseguirá "com redobrada energia" uma política de coexistência pacífica com o Oeste, nos próximos anos.

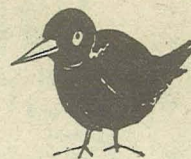
LUCROS DE COMPANHIAS

Quando os salários não sobem, todos pensam que as companhias devem estar à beira da bancarrota. Porém se observarmos bem, isso não acontece. Senão, vejamos alguns exemplos de companhias canadianas e internacionais:

	1974	1975
	(Lucros em Milhões)	
Noranda	50.5	154.9
Consumers Gas Co.	28.3	32.9
Denison	12.4	26.5
Mattagani	40.1	24.4
Pan Canadian		
Petroleum	46.2	68.7
Home Oil Co. Ltd.	17.4	26.5
Cadillac-Fairview	----	13.

Toronto Star - 27. 02. 1976

COISAS DA VIDA



cá p'lo melro

Ora o melro teve um sucesso bestial. Coisas da vida é uma coluna tão popular, que vai ser adaptada em folhetim radiofónico e programa de televisão. O filme e peça de teatro já têm a lotação esgotada. O correio tem sido às caradas. Por ter falado no respeito à mulher recebi duas propostas de casamento de duas ex-Miss Canada. Recusei, pois é difícil adaptar-se ao modo de vida das Misses Canadá de mil novecentos e vinte e pico.

Mais comentários acerca da comunidade. No cartoon da página da frente fazem pouco dos políticos virem pedir dinheiro e votos aos emigrantes. Ora eu gostava de saber como é que o senhor desenhador resolvia os problemas das eleições?

Lembre-se o senhor que já nem minhocas há cá para os melros, e as reservas de ouro não podem ser usadas pra importar minhocas enlatadas, porque há outras prioridades. Se o senhor desenhador acha que eleições se ganham com obras está enganado - eleições ganham-se com banquetes e promessas. Eu tive um tio que até foi presidente da associação melrística e nunca na vida apanhou uma minhoca. Mas pedia o voto aos pardais, e eles caíam como tordos.

O senhor desenhador faz-me chilrear sem querer. Provavelmente acha que para aumentar a produtividade se devia mandar os retornados trabalhar. Sinceramente Sr. desenhador, o senhor não sabe que trabalhar é para os pretos e emigrantes? Ai do partido político que dissesse que se ganhasse as eleições ia pôr toda a gente a trabalhar. Recebia menos votos que a canção portuguesa da Eurovisão.

Mas deixemo-nos disso que eu fico demasiado excitado. Ao menino da primeira classe da escola portuguesa que escreveu a dizer que esta coluna estava gramaticalmente incorrecta, que tenha cuidado, porque eu sou capaz de lhe fazer um vó por cima e deixar uma marca no colarinho da camisa.

M.S.

ATENÇÃO LEITOR

O NOSSO ESCRITÓRIO ESTARÁ ABERTO DAS SEGUNDAS ÀS SEXTAS, DAS 7 ÀS 9 DA NOITE. TELEFONE NESTE HORÁRIO.



CUPÃO

DESEJO SER ASSINANTE DO "COMUNIDADE" ENVIO \$5 DÓLARES EM CHEQUE OU MONEY ORDER PARA UMA ASSINATURA ANUAL.

NOME _____

MORADA _____

TELEFONE _____

Pagamento ao

MOVIMENTO COMUNITÁRIO

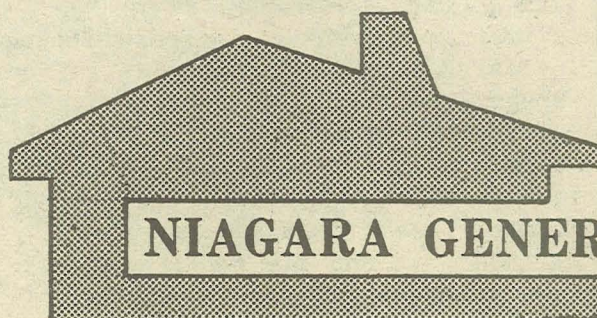
PORTUGUÊS

931 College Street, Toronto,

Ontário.

WALDEMAR OLIVEIRA

263 Niagara St Toronto



Orçamentos Grátis

364-6704

TEM PROBLEMAS EM SUA CASA COM OS CANOS DE ESGOTO?

...NÃO SE PREOCUPE TELEFONE PARA WALDEMAR OLIVEIRA 364-6704

NÃO SE TRATA SÓ DE ESGOTOS. TODA A QUALIDADE DE SERVIÇOS NECESSÁRIOS EM SUA CASA! ESTAREMOS AO SEU DISPOR